

Escritor figueirense esteve na apresentação da revista escolar da Joaquim de Carvalho

Afonso Cruz: «O combustível da criatividade é a cultura»

ARLETE SILVA

■ «O combustível da criatividade é a cultura. A inspiração vem dos livros que li, dos quadros que vi... a cultura faz-nos pessoas mais completas». A afirmação é de Afonso Cruz que respondeu assim à pergunta de uma aluna da Escola Dr. Joaquim de Carvalho sobre o que o inspira. O escritor, ilustrador e músico figueirense foi o convidado especial da apresentação da 11.ª publicação “Acrobacias com palavras”, que reúne textos de 22 alunos.

Afonso Cruz, que não elege como preferida nenhuma das áreas a que se dedica, contou que começou a trabalhar cedo, em animação, para conseguir dinheiro para a mota que os pais não quiseram dar. Acabaria por realizar mais de 200 filmes de animação e afinal nunca chegou a comprar a mota. Também a escrita surgiu por acaso na sua vida. Quando viajava sozinho (já visitou mais de 60 países) e «acreditava que podia passar despercebido e não parecer um viajante». Por isso, não levava máquina fotográfica e como queria «lembrar as coisas como as tinha sentido e não por uma foto», usava um bloco. «E assim comecei a escrever», contou aos alunos, a quem falou de forma descontraída das suas várias publicações. A primeira “Enciclopédia da Estória Universal”, em que tudo é «fictício», mas que tantas vezes se deparou com a obra nas livrarias na prateleira de História, referiu, entre outras “peripécias” dos seus livros. Afonso Cruz, que tem visto muitos dos seus livros premiados aguçou também a curiosidade dos mais novos para “Jesus Cristo bebia cerveja”, “O livro do ano”, “Assim, mas sem ser assim” e o último “Para onde vão os guarda-chuvas”, que recentemente foi eleito pela Sociedade Portuguesa de Autores como o melhor livro de ficção narrativa.

Depois desta tarde na escola, à noite Afonso Cruz teve oportunidade de falar mais sobre este seu último livro, pois foi o convidado de mais uma sessão do “Casino das Letras”, que resulta de uma parceria entre a Sociedade Portuguesa de Autores e o Casino Figueira.

No final da conversa com os alunos, foram apresentados pelos jovens alguns dos textos que constam da revista “Acrobacias com Palavras” onde são publicados os melhores textos produzidos nas várias disciplinas, no caso no ano de 2012/2013.

Esta publicação, que reforça a promoção da leitura e da escrita, é editada pelo Casino Figueira e o seu administrador, Domingos Silva, elogiou a qualidade. «Há textos fabulosos», disse.

A sessão foi conduzida pelo diretor da Escola, Carlos Santos. (fotorreportagem: www.facebook.com/avozdafigueira)

